

## **Sistema facilita gestão de recursos nas escolas estaduais**

### **Notícias**

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em: 11/05/2015

Todos os recursos financeiros que chegam às escolas estaduais do Paraná podem ser acompanhados pelo sistema Gestão de Recursos Financeiros (GRF).

Assessoria de Comunicação/Seed Todos os recursos financeiros que chegam às escolas estaduais do Paraná podem ser acompanhados pela internet. A ferramenta que disponibiliza as informações é a mesma usada pelas escolas para administrar as verbas recebidas. O sistema Gestão de Recursos Financeiros (GRF) existe desde 2010 e foi desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação e pela Celepar - Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná. O software foi cedido para as secretarias do Governo do Paraná como a de Justiça e de Segurança Pública e para as polícias Militar e Civil. O Estado do Amazonas também solicitou o programa, assim como a Prefeitura de Curitiba. O GRF é reconhecido nacionalmente como um facilitador e modelo de transparência na gestão financeira dos recursos públicos. Em 2014 venceu o Prêmio e-gov &ndash; Excelência em Governo Eletrônico, da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. &ldquo;O GRF é um instrumento facilitador do Programa Fundo Rotativo. Foi criado com essa intenção, de ajudar na gestão financeira pelas escolas estaduais do Paraná&rdquo;, afirma Manoel José Vicente, chefe da Coordenadoria de Apoio Financeiro à Rede Escolar. Antes de 2010, muitas das ações eram feitas manualmente, com preenchimento de relatórios e planilhas. Agora tudo é feito dentro do sistema. &ldquo;Foi um avanço estrondoso. Até então toda a parte documental da prestação de contas era feita manualmente, com relatórios. Com o GRF passou a ser tudo on-line, o próprio sistema disponibiliza as ferramentas para fazer a prestação de contas&rdquo;, explicou Manoel Vicente.

**INTEGRAÇÃO** - O sistema é integrado com a Secretaria de Fazenda do Paraná. Todos os fornecedores cadastrados na Sefa também aparecem no GRF. Quando o diretor da escola precisa fazer uma pesquisa de preços para compras, o sistema seleciona os mais baratos. Para cada compra são necessários três orçamentos diferentes. Antes do GRF, os diretores precisavam fazer o mesmo trabalho em planilhas do Excel, o que tomava tempo. O GRF também mostra itens de despesa e o que é possível comprar com a cota consumo e com a cota serviço do Fundo Rotativo. Hoje o sistema conta com mais de quatro mil itens cadastrados, como materiais de expediente, de limpeza, esportivos, pedagógicos e de serviços em geral. Além disso, estão cadastrados cerca de 1 milhão de fornecedores. A Celepar e a CAF trabalham em conjunto para fazer melhorias no sistema. &ldquo;O GRF atual existe desde 2010 e foi evoluindo de acordo com as necessidades que surgiram. Essa mudança é constante para sempre ter melhorias. Temos a integração com a Secretaria da Fazenda e está em estudo a integração com a Secretaria da Previdência&rdquo;, disse Thales Ramos de Queiroz, coordenador da equipe da Educação na Celepar.

**FACILIDADES** - No Colégio Estadual Santos Dumont, em Curitiba, o GRF é usado constantemente pelo técnico administrativo Jonas Ziembra. Desde 2011 ele utiliza o sistema para lançar as notas fiscais de compras, fazer o plano de aplicação dos recursos, pesquisas de preço e prestações de contas. &ldquo;Se não fosse assim teríamos que fazer manualmente, inserir os dados em planilhas ou no Word, por exemplo, seria mais complicado. Com o GRF é mais rápido, os dados já estão pré-preenchidos. Facilita o trabalho&rdquo;, afirmou Ziembra. Assim que a compra de algum item é

feita, a orientação da Secretaria da Educação é que a nota fiscal seja lançada no GRF. O sistema, então, atualiza o saldo de dinheiro que ainda existe na conta da escola. No GRF também é possível fazer o planejamento de ações de como o recurso será aplicado. TRANSPARÊNCIA - Para Thiago Lima Teixeira, responsável pela manutenção do sistema GRF, o programa é uma ferramenta importante porque concentra informações que os diretores precisam para fazer a gestão financeira das escolas. &ldquo;É um sistema de planejamento, prestação de contas, monitoramento, avaliação, mas principalmente de transparência, que é o principal objetivo, o que melhor o define&rdquo;, afirmou Thiago. Dentro do Portal da Educação, no consulta escola, na área Seed em Números, é possível saber quanto cada escola do Paraná já recebeu de recurso financeiro e como a verba foi utilizada. &ldquo;O programa dá transparência total ao uso dos recursos públicos. Qualquer pessoa pode ver quanto cada escola recebe e como o dinheiro está sendo investido&rdquo;, definiu Manoel Vicente. Somente neste ano já foram liberados R\$ 24,2 milhões do Fundo Rotativo para os estabelecimentos de ensino. O dinheiro pode ser usado para a compra de materiais de consumo ou para pequenos serviços nas escolas. Esta notícia foi publicada em 11/05/14 no site [www.educacao.pr.gov.br](http://www.educacao.pr.gov.br). Todas as informações são de responsabilidade do autor.